

**PEDIDOS E RESULTADOS**, é um sistema de informação que permite registar pedidos / requisições de actos médicos de qualquer serviço interno ou externo, da mesma forma que integra os que são registados noutras aplicações, agilizando a disponibilização dos respectivos relatórios/resultados.

Tem como **missão** dotar as organizações de saúde com uma ferramenta tecnologicamente avançada e funcionalmente adequada para responder com eficácia às necessidades relacionadas com o Pedido de actos médicos, Gestão e Distribuição de Resultados em Web.

#### Grandes objectivos do SI Pedidos e Resultados:

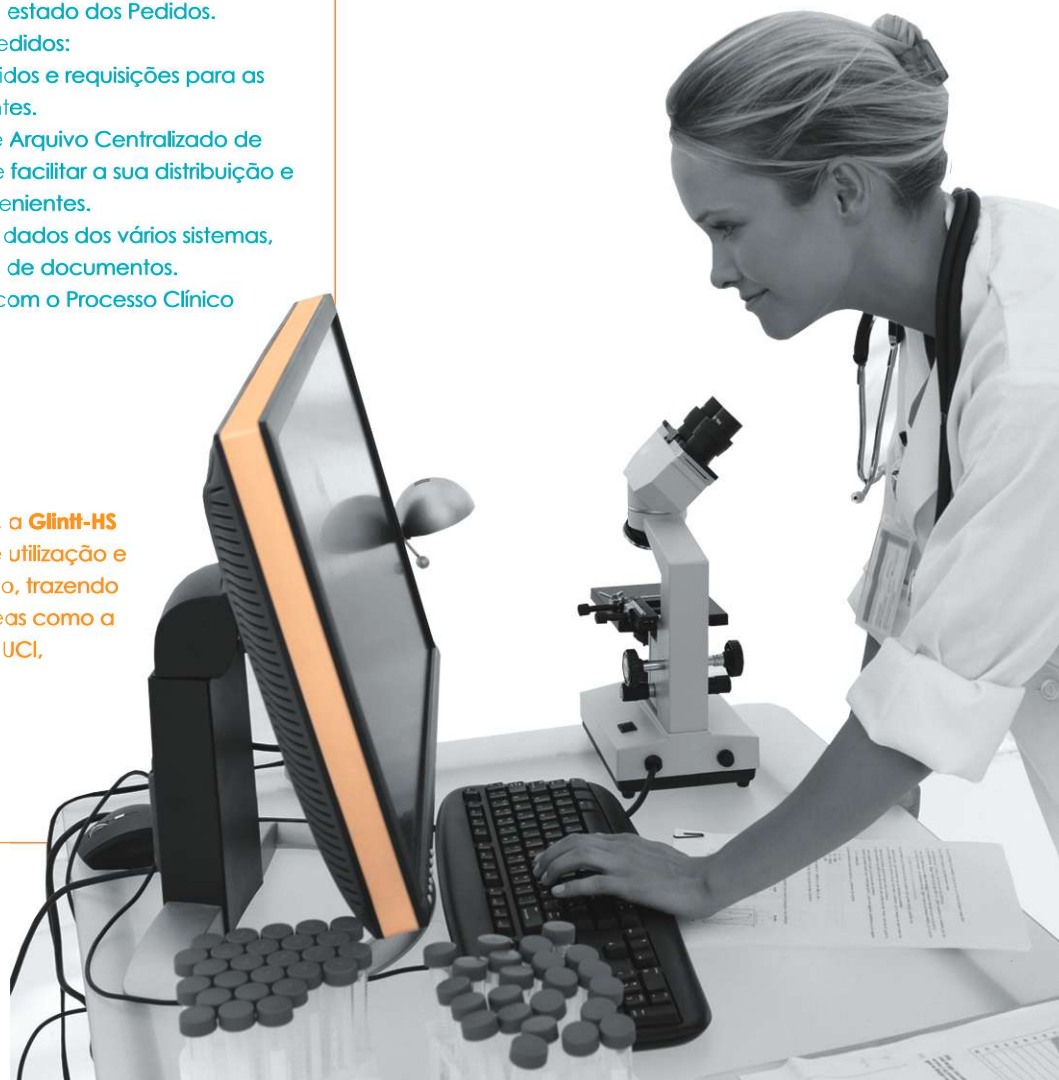
1. Permitir o registo de pedidos e requisições.
2. Saber a todo o momento o **estado dos Pedidos**.
3. Sistema Uniformizador de Pedidos:
4. Fazer a distribuição de pedidos e requisições para as várias aplicações executantes.
5. Através de uma solução de **Arquivo Centralizado de Resultados Clínicos**, permite **facilitar a sua distribuição e divulgação** junto dos intervenientes.
6. Maior consistência entre os **dados dos vários sistemas**, evitando perdas ou atrasos **de documentos**.
7. Permitir a total integração com o **Processo Clínico Glintt** e outras soluções.

#### Solução Touch Screen

Com a solução Touch Screen, a **Glintt-HS** espera melhorar os índices de **utilização e operacionalidade** do processo, **trazendo** uma clara mais valia para áreas como a Urgência, Bloco Operatório e UCI, por exemplo.

#### Dispõe dos seguintes módulos:

1. Pedido Electrónico.
2. Broker para a gestão dos pedidos.
3. Integração com aplicações executantes.
4. Acompanhamento do estado do pedido.
5. Distribuição de Resultados.



## Principais Áreas de Intervenção

A solução da Glintt-HS para a resolução da problemática do **Pedido** contempla a configuração de um módulo web adaptado à realidade de cada especialidade. Suporta os vários serviços executantes, como o Serviço de Patologia Clínica, Imagiologia, etc. Na realidade, este suporte é garantido pelo broker, já que é este o elo de ligação com os serviços executantes, integrando com os seus próprios sistemas específicos.

Esta solução tem um conjunto de informação associada a cada especialidade, dividida entre dados do Pedido essenciais à realização do acto médico e dados necessários ao serviço executante.

A requisição engloba dois tipos:

- um pedido imediato de execução, ou
- um pedido de marcação, com a respectiva informação do estado da marcação, devolvido pela aplicação executante.

Para cada requisição é possível monitorizar on-line o estado de cada uma, como por exemplo,

- se o serviço executante já validou o pedido,
- nº/código que lhe foi atribuído,
- se está em execução e estado,
- se está realizado,
- disponibilidade do resultado

A distribuição de resultados é um módulo documental que tem como objectivo receber e disponibilizar on-line relatórios e resultados provenientes de vários módulos.

Pode receber qualquer tipo de ficheiro, segundo regras definidas e garantir a sua segurança através de encriptação. Pode visualizar-se a informação sobre os exames existentes por requisição, tipo de exame, por doente ou outro tipo de agrupadores. Os resultados ficam disponíveis directamente na Intranet/Internet, assim que validados, e podem ser acedidos através de um simples Browser integrado noutras aplicações, podendo mesmo ser desencadeado um mecanismo de aviso, por exemplo, por SMS.

## Broker para a gestão dos pedidos

Esta solução operacionaliza o conceito de gestão de requisições, independentemente da fonte (origem do pedido) e do destino (quem realiza o exame). Baseia-se no padrão arquitectural conhecido por "Broker" que permite estruturar sistemas distribuídos, através de componentes que interagem por invocação de serviços.

Os "requisition providers" registam-se no broker e os "requisition consumers" (através de interface multi-canal) acedem aos primeiros através dele. O broker localiza os "requisition providers" correcto(s), transmite o pedido e retorna a resposta aos "requisition consumers". Isto é possível pela disponibilização por parte do broker de API's com operações de registo e remoção de servidores, invocação de métodos nesses servidores, etc.

Com a utilização deste padrão garante-se uma arquitectura evolutiva, flexível, escalável, totalmente transparente e com suporte à interoperabilidade tecnológica.

